6
Podcasts

> Podcast é uma nova maneira de receber conteúdo em áudio e vídeo pela *internet*. O usuário assina os canais desejados e passa a receber, periodicamente, as atualizações. Os arquivos - músicas, vídeos, programas esportivos e jornalísticos - são baixados para o computador, automaticamente ou de acordo com as preferências do usuário. Depois, podem ser transferidos para aparelhos portáteis, como o tocador de música digital iPod e mp3 players (Central Brasileira de Notícias, 2010).

O termo *podcast*, escolhido a palavra do ano de 2005 pelo *New Oxford American Dictionary* (Sankofi, 2008), foi formado através da junção das palavras *iPod*, um tocador portátil de áudio e vídeo da *Apple*®, e o verbo *to broadcast*, "transmitir" em inglês. O *podcast* consiste em uma tecnologia de transmissão de arquivos de áudio e de vídeo pela *internet*, que permite o *download*[46] automático de conteúdos, cada vez que o usuário se conecta na rede. Sem que o usuário necessite visitar algum *site*[47] para acessar o conteúdo desejado, ele obtém automaticamente as atualizações, ou seja, as novas edições dos programas de rádio ou de televisão dos quais é assinante. Além de designar a tecnologia, frequentemente o termo também é usado com referência aos episódios dos programas acessados. Diferentemente do conteúdo de rádio ou televisão em *streaming*[48] na *internet*, os *podcasts* não são conteúdos em tempo real, mas sim um material gravado que pode ser visto ou ouvido *offline*, quando e onde for mais conveniente para o usuário. Uma vez baixados, os arquivos podem ser reproduzidos no próprio computador, em tocadores portáteis de mp3 ou mp4 como *iPods*, telefones celulares ou ainda em outros computadores, caso tenham

[46] O procedimento que permite obter um arquivo de um computador remoto, disponível na rede, para outro computador (Universidade Federal de São Carlos, 2004).
[47] O local onde se armazenam as informações, como as "páginas da internet," para serem disponibilizadas aos navegantes da *internet*. Armazenadas em computadores denominados de "Servidores WWW" ou "Servidores Web," as informações contidas em um site podem ser disponibilizadas na internet e acessadas através de um programa de navegação (browser) (Universidade Federal de São Carlos, 2004).
[48] Processo pelo qual conteúdos digitais tais como filmes e programas de televisão podem ser acedidos através do leitor de multimídia preferido pelo utilizador à medida que os dados estão a ser transferidos (LG, 2010).

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

sido gravados em CDs, DVDs ou *pen drives*.[49] Para acessar o *podcast*, o usuário deve possuir um computador ou outro dispositivo com conexão à *internet* e instalar um *software agregador*,[50] conhecido como *podcatcher*, como o *Juice* e o *iTunes*. Utilizando-se da tecnologia *Really Simple Syndication* (RSS), o agregador verifica automaticamente as atualizações nos *feeds* assinados e armazena os novos episódios de acordo com as configurações estabelecidas pelo usuário. Um *feed* é um "arquivo com extensão xml ou rss que 'alimenta' o leitor de *feeds* para que ele liste todos os *podcasts* de um determinado *site*" (Gurtner, 2010, s.p), funcionando como índices dos *podcasts* assinados (figura 15).

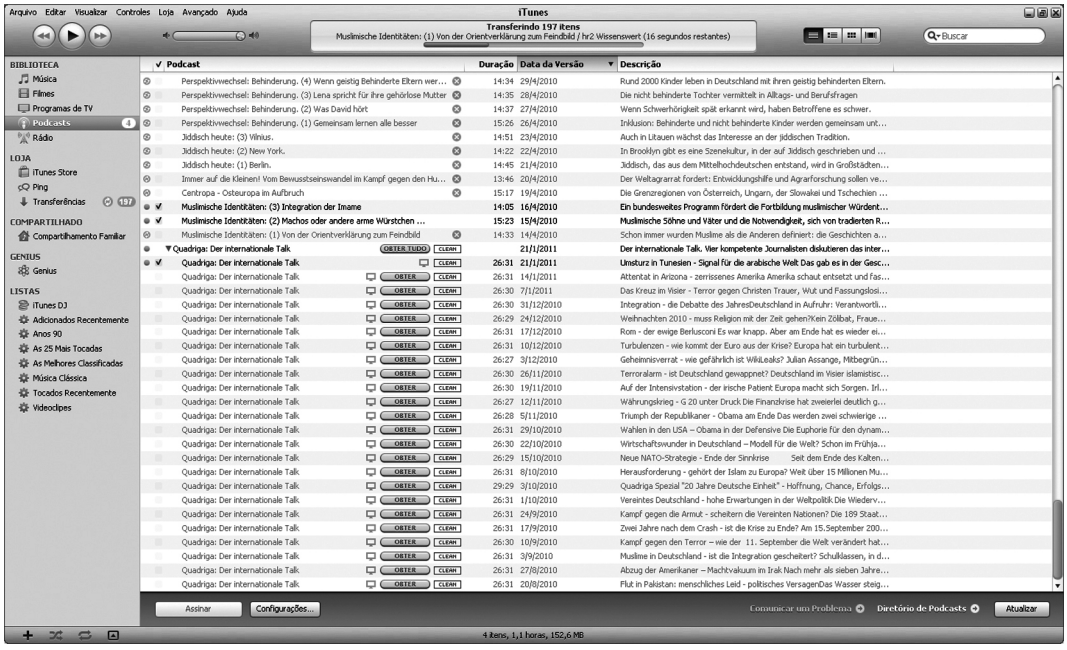


Figura 17. Visualização de *podcasts* assinados no *iTunes*. Fonte: Captura de tela do programa *iTunes*.

O *iTunes* está disponível gratuitamente para *download* no *site* da *Apple*®[51] e é utilizado por praticamente todos os usuários de *iPods*, já que este é o programa responsável por todas as transferências de arquivos de áudio e vídeo entre o computador e os *iPods*, independentemente se estes arquivos foram obtidos de *podcasts* ou não. Além de efetuar essas transferências de dados para os *iPods* e gerenciar o *download* de *podcasts*, o *iTunes* também funciona como um tocador

[49] Dispositivos portáteis de armazenamento com memória *flash*, acessíveis através da porta USB (Hautsch, 2008).
[50] Trata-se de programas ou recursos utilizados para agregar e ler num único local ou página os diversos *feeds* (ou fontes RSS) dos conteúdos publicados nos vários *websites* assinados (Cunha, 2008).
[51] Disponível em: <http://www.apple.com/itunes/download>. Acesso em: 26.01.2011.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

de áudio e vídeo no computador. Por essa versatilidade, é um programa muito popular, com mais de sete milhões e meio de *downloads* somente no *site* <http://www.baixaki.com.br>. O *Juice*, outro gerenciador de *podcasts*, tem no mesmo *site* menos de 350 *downloads*.[52]

A programação de rádio ou de televisão pode servir aos propósitos mais variados. Pode-se buscar entretenimento, informação, desenvolvimento pessoal ou profissional, aconselhamento, enfim, uma gama extremamente ampla de finalidades. O mesmo vale para os *podcasts*, afinal estes são uma tecnologia alternativa de transmissão dos mesmos programas que foram ao ar por sinal de rádio ou de televisão. Após sua transmissão convencional, diversos programas de rádio ou de televisão são disponibilizados gratuitamente nos *sites* das emissoras na *internet*, onde podem ser ouvidos ou vistos *online*. Esse modelo de áudio *on demand* é adotado pela Rádio Band News FM[53] (figura 16) e pela Rádio CBN (figura 17).[54] Selecionando o *link* desejado, podem-se ouvir gratuitamente trechos da programação que já foi ao ar.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

[52] Dados referentes ao dia 26.01.2011.
[53] Disponível em: <http://bandnewsfm.band.com.br/>. Acesso em: 26.01.2011.
[54] Disponível em: <http://cbn.globoradio.globo.com>. Acesso em: 26.01.2011.

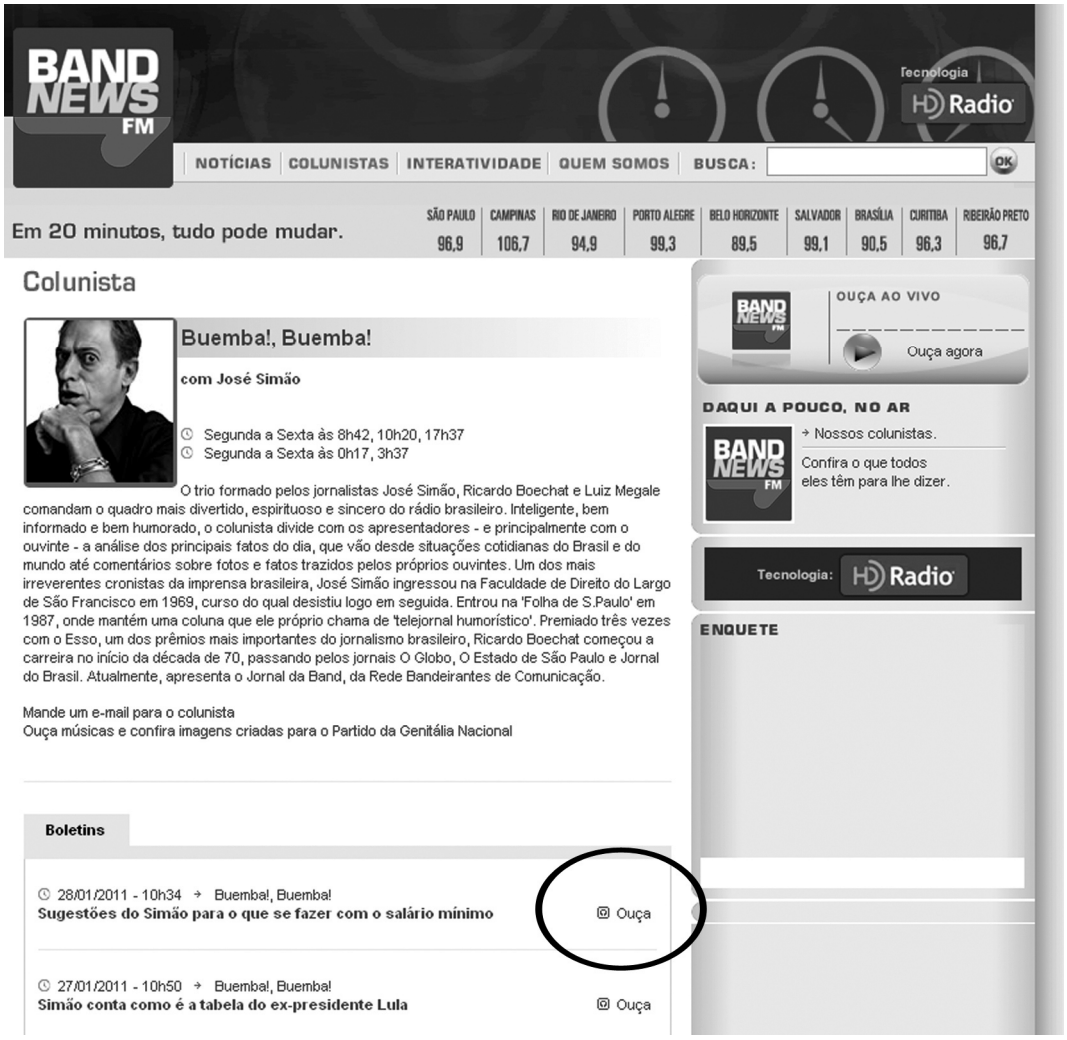


Figura 18. Captura de tela de exemplo de Áudio *on demand* do *site* da Rádio Band News FM. Fonte: <http://bandnewsfm.band.com.br/>.

Já os *podcasts*, ainda menos difundidos no Brasil, representam uma alternativa a este modelo. Sua vantagem em relação ao modelo anterior é que eles podem ser baixados e armazenados no computador e ainda transferidos para tocadores de mp3 e similares, para serem vistos ou ouvidos *offline*, no momento e local desejados pelo usuário. A Rádio CBN, por exemplo, trabalha com ambos os modelos de transmissão: áudio *on demand* (figura 17) e *podcast* (figura 18).

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

Figura 19. Captura de tela de exemplo de Áudio *on demand* do *site* da Rádio CBN. Fonte: <http://cbn.globoradio.globo.com>.

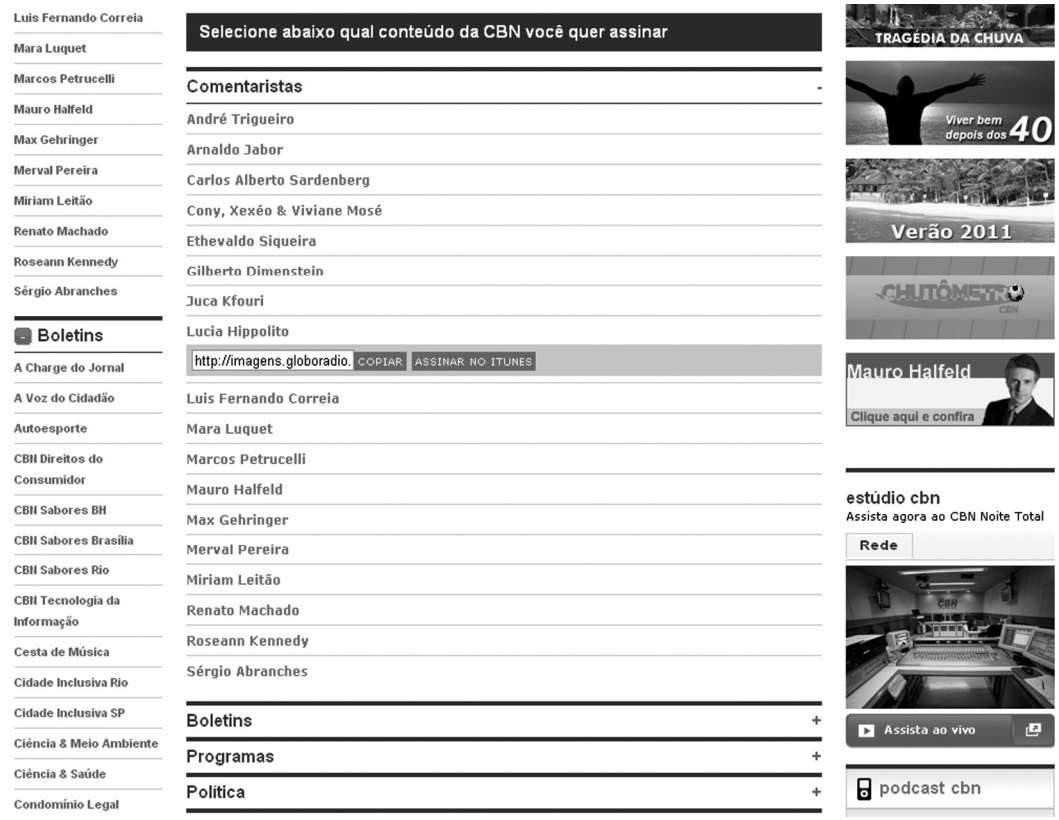


Figura 20. Captura de tela de exemplo de *podcasts* disponíveis do *site* da Rádio CBN. Fonte: <http://cbn.globoradio.globo.com>.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

Além de serem fontes de informação e entretenimento, os *podcasts* têm se tornado cada vez mais comuns para atender a finalidades educacionais nas instituições de ensino superior nos Estados Unidos, sendo a publicação de aulas e palestras gravadas seu uso mais frequente (O'Bryan & Hegelheimer, 2007). Este material pode ser empregado para a revisão de conteúdos ou para a posterior audição daqueles que não puderam comparecer fisicamente aos eventos. Os autores citam como exemplos o MIT (*Massachusetts Institute of Technology*) e as Universidades de Purdue e Berkeley, que disponibilizam *podcasts* de gravações de aulas, além da Universidade de Wisconsin-Madison, que vem investindo no potencial dessa tecnologia, encorajando seus professores a integrarem *podcasts* nos conteúdos de cursos e atividades de aprendizado, já que eles despertam interesse e curiosidade sobre um novo tópico e explicam conexões entre materiais novos e antigos.

Thorne & Payne (2005) relatam sobre a experiência realizada pela *Duke University* de presentear seus estudantes com *iPods* e incentivar que os mesmo fossem integrados em suas práticas acadêmicas. Exemplos disso foram a professora de espanhol Lisa Merschel, que baixou material de áudio em espanhol para que os alunos melhorassem sua pronúncia e os alunos do curso "Berlim na década de 20" do professor Peter McIsaac, que baixaram gravações históricas de músicas de Berlim e de discursos famosos ocorridos na cidade e compartilharam este material com outros alunos.

Para Kukulska-Hulme (2006, p. 295), o aprendizado de línguas estrangeiras é uma das disciplinas que podem se beneficiar dos *podcasts*, pois "professores e alunos começaram a integrar tecnologias móveis em suas práticas cotidianas e há provas de esforços para se inventarem cenários de usos novos e estimulantes."[55] Thorne & Payne (2005, p. 385) destacam que, apesar de a distribuição de áudio na *internet* não ser uma novidade, o fato de a tecnologia de RSS se aliar aos tocadores portáteis de mp3 representa uma mudança importante que faz do *podcast* "[...] um meio altamente eficaz de distribuição de áudio (*podcasts* de

[55] "Teachers and learners have begun to integrate mobile technologies into everyday practices and there is evidence of efforts to invent exciting new scenarios of use."

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

vídeo são possíveis, mas menos frequentes) e uma ferramenta de futuro para o ensino de língua estrangeira."[56]

Os *podcasts* podem viabilizar o acesso para professores e alunos de L2 a textos autênticos e, segundo Kluckhohn (2009), o uso de *podcasts* é recomendável geralmente para falantes a partir do nível B1 do QECR em virtude da complexidade sintática e semântica dos textos. Como vimos no capítulo 5, o QECR destaca a capacidade de o falante de L2 de nível B2 "[...] entender a linguagem-padrão falada, em directo ou transmitida pela rádio, quer acerca de assuntos que lhe são familiares quer acerca de outras áreas comuns na vida pessoal, social, académica ou profissional" (Conselho da Europa, 2001, p. 103). Quanto à recepção audiovisual, o falante de nível B2 deve conseguir "[...] entender a maioria das notícias de televisão e os programas sobre assuntos correntes [...] e entender documentários, entrevistas ao vivo, *talk shows*, peças e a maioria dos filmes em língua-padrão" (Conselho da Europa, 2001, p. 110). Como estes gêneros e formatos não se encontram devidamente representados nos livros didáticos, muitos professores sentem a necessidade de empregar material autêntico para complementá-lo, especialmente ao trabalharem nos níveis B2 e C1 do QECR, e "[...] a necessidade de materiais didáticos nos formatos mais diversos, como áudios e vídeos, por exemplo, pode ser satisfeita muita rapidamente na *internet*" (Moghaddam, 2009, p. 370). Os *podcasts* podem desempenhar o papel de ferramenta para a obtenção destes materiais, como sugere Stanley (2006), em complemento ao material de áudio oferecido nos livros didáticos. Materiais autênticos têm o potencial de inserir o aluno no mundo comunicativo da comunidade da língua-alvo, de forma que o aprendizado da língua estrangeira não esteja desvinculado de seu uso, ou seja, o material linguístico com que o estudante entra em contato não possui sentido unicamente dentro do processo de aprendizado (Rosell-Aguilar, 2007).[57]

Outro motivo para essa busca de conteúdos fora do livro didático se dá pelo fato de que os conteúdos do livro, tanto textos impressos quanto gravações em áudio, frequentemente perdem valor com o tempo e se desatualizam. Quanto ao

[56] "[…] a highly effective means of distributing audio (video podcasts are possible, though less frequent) and a promising tool for foreign language education."
[57] "Authentic materials thus also become sources of information about the usage of the language (Ryan, 1997) and have the potential to draw the learner into the communicative world of the target language community (Little, 1997)."

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

conteúdo em vídeo, o déficit de material é ainda maior, já que somente poucos livros didáticos de ALE têm material de vídeo como parte integrante de seu pacote midiático. No presente momento, alguns livros oferecem vídeos como material complementar, mas somente o livro "Aspekte" da Editora Langenscheidt tem os vídeos como parte integrante de suas lições. Segundo Ecke (2008, p. 195), a televisão é uma fonte valiosa de língua autêntica e informação cultural, que pode auxiliar professores e estudantes de alemão a estarem informados sobre assuntos e eventos atuais nos países de língua alemã. "Ela oferece noticiários e boletins esportivos, documentários, comerciais, shows, telenovelas, filmes de ficção, dos quais alguns podem ser usados como material complementar nas aulas de alemão."[58] Estes materiais, desenvolvidos com a finalidade de entreter e informar passam a integrar o processo de aprendizado da L2, sendo ressignificados neste contexto.

Materiais autênticos em formatos diversos, como áudio e vídeo, podem ser encontrados gratuita e rapidamente na *internet*. Assim, *podcasts* e *sites* de exibição de vídeos como o *Youtube*[59] se tornam ferramentas poderosas para os professores de L2, mas há "[...] tamanho excesso de material autêntico em língua estrangeira para todos os níveis *on-line*, que selecionar o material apropriado é cada vez mais difícil" (Schmidt, 2008, p. 186).[60] Como relata Moghaddam (2009, p. 370), basta que o estudante de ALE busque um assunto qualquer em ferramentas de busca como o *Google* e a enorme "[...] quantidade e diversidade de ofertas se torna um grande problema para o aprendiz, especialmente, quando ele ainda não domina a língua-alvo suficientemente bem, para ordenar e categorizar corretamente os resultados."[61] Consequência disso pode ser que ele acesse páginas com conteúdos inadequados ou que ele perca a motivação por não estar em condições de lidar com o material linguístico apresentado. Nesse contexto, os *podcasts* representam uma fonte confiável de material para o estudante de ALE, pois possibilitam o acesso seguro a programas produzidos pelas emissoras de

[58] "It offers news and sports reports, documentaries, commercials, shows, soap operas, and feature films, some of which may be used as complementary material in classes of German."
[59] <www.youtube.com>.
[60] "[...] such an excess of authentic foreign language material for every level online that sorting through it and selecting appropriate materials is increasingly difficult."
[61] "[...] gerade diese unüerschaubare Vielzahl und Vielfalt an Angeboten stellt ein großes Problem für den Lerner dar, vor allem dann, wenn er die Zielsprache noch nicht gut genug beherrscht, um die Suchergebnisse richtig einordnen zu können."

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

rádio ou de televisão da Alemanha, evitando-se, caso ele assim o deseje, os conteúdos produzidos por amadores, que muitas vezes apresentam baixa qualidade tanto técnica quanto informativa. Quanto ao grau de dificuldade linguística do material em questão, uma possibilidade é que o professor indique programas adequados para seus alunos, caso julgue necessário. Segundo Schmidt (2008, p. 186), "[...] encontrar o material correto e fornecê-lo aos nossos alunos regularmente é um desafio que pode ser conseguido através dos *podcasts*."[62]

Kluckohn (2009) defende que os professores de língua estrangeira integrem o uso de *podcasts* em suas aulas, porque eles multiplicam a quantidade de materiais à disposição e porque eles se caracterizam acima de tudo pela atualidade e autenticidade, dois aspectos em que os materiais de livros didáticos frequentemente deixam a desejar. Já para os alunos, como rádio portátil, os *podcasts* podem ser muito bem utilizados para o aprendizado independente:

> [...] para treinar a própria compreensão auditiva e se acostumar lentamente aos falantes autênticos da língua-alvo. [...] O fato de os alunos poderem escolher por conta própria os textos a serem ouvidos, aumenta a motivação intrínseca para treinar a compreensão auditiva fora da aula (Kluckhohn, 2009, p. 8).[63]

Rosell-Aguilar (2007, p. 476) faz referência a dois modelos básicos para o uso de *podcasts* no ensino e aprendizado de L2 (figura 19). Uma possibilidade consiste na produção, por parte de professores ou alunos, de conteúdos originais de áudio e/ou vídeo a serem distribuídos através de *podcasts* e a outra refere-se ao uso de *podcasts* pré-existentes, sejam estes conteúdos autênticos ou produções especificamente voltadas para o ensino de língua estrangeira. Os materiais autênticos consistem em "[...] conteúdos fornecidos por falantes nativos da língua-alvo, primariamente a serem usados por falantes nativos, como *feeds* de notícias ou programação de rádio."[64] Já as produções para o ensino de L2 podem ser cursos completos para o aprendizado à distância ou materiais de apoio para estudantes, tanto aqueles desenvolvidos para um público específico, como alunos de uma determinada turma ou instituição, quanto aqueles desenvolvidos e

[62] "[…] finding the right material and providing it to our students on a regular basis is a demanding challenge that can be achieved through podcasting."
[63] "[…] um ds eigene Hörverstehen zu trainieren und sich langsam an authentische Sprecher der Zielsprache zu gewöhnen. […] Dass die Lernenden die Themen der gehörten Texte selbst wählen können, erhöht die intrinsische Motivation, das Hörverstehen außerhalb des Unterrichts zu trainieren."
[64] "[…] content provided by native speakers of the target language, primarily to be used by native speakers, such as news feeds or radio programming."

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

disponibilizados para o público geral. Exemplos deste último modelo podem ser facilmente encontrados no *site* da *iTunes Store*, que pode ser acessada pelo programa *iTunes*. Há por exemplo cursos de latim (*LATINUM – The Online Latin Language Audio Course From London*), indonésio (*Learning Indonesian – The fun and easy-paced course in Bahasa Indonesia, the Indonesian Language*), inglês para alemães (*Englisch für dich*) e muitos outros.

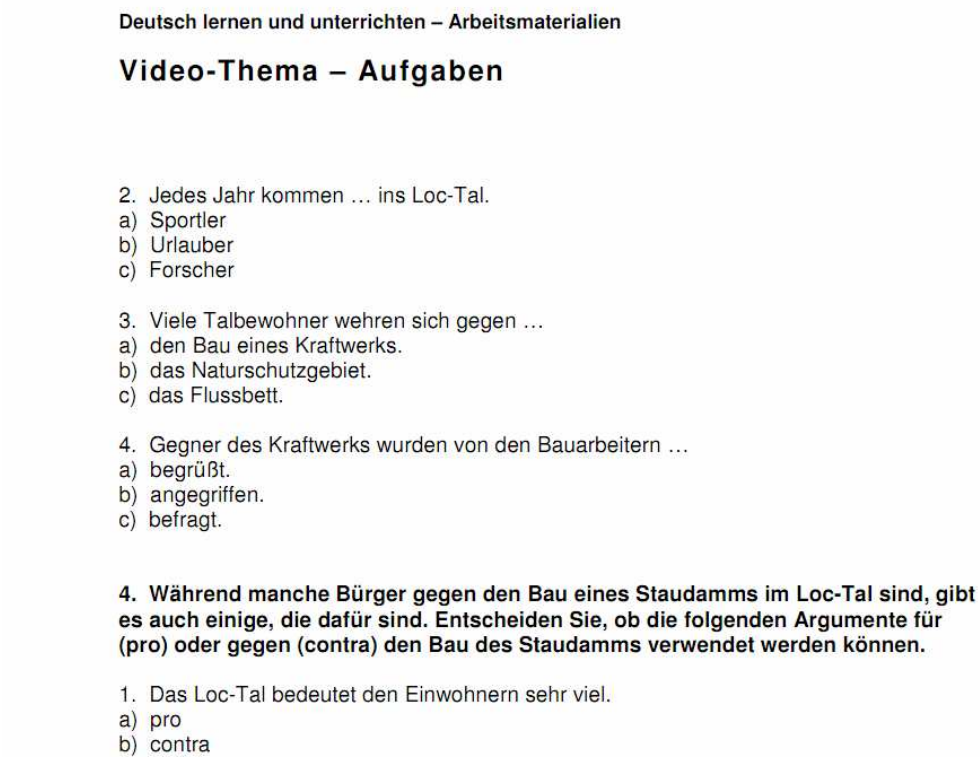
Figura 21. Taxonomia dos usos de *podcast* para o aprendizado de línguas.
Fonte: Rosell-Aguilar, 2007.

Um bom exemplo de programas desenvolvidos para aprendizes de alemão desvinculados de cursos ou escolas são o *Top-Thema mit Vokabeln* da emissora de rádio *Deutsche Welle* e o *Video-Thema* de emissora de televisão *DW-TV*. O primeiro consiste em pequenas reportagens de rádio com cerca de dois minutos de duração, com dois episódios semanais, cujos textos são formulados especificamente para falantes de alemão como língua estrangeira e escritos de forma simplificada. Na descrição deste *podcast* disponível no *iTunes* consta que o assinante pode "aprender alemão com referência à realidade: relatos atuais da Deutsche Welle – facilmente compreensíveis e com glossário de vocábulos."[65] O segundo programa, *Video-Thema*, consiste em reportagens autênticas exibidas no canal de televisão DW-TV com duração média de quatro minutos, em um único episódio semanal. Para ambos, além dos arquivos de áudio ou vídeo, a emissora fornece materiais de auxílio em texto escrito no formato *Portable Document*

[65] "Deutsch lernen mit Realitätsbezug: aktuelle Berichte der Deutschen Welle – leicht verständlich und mit Vokabelglossar."

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

Format (PDF) (figuras 20 e 21), como transcrições dos programas, glossários e sugestões de atividades para o desenvolvimento do vocabulário, da compreensão auditiva e, por vezes, para o exercício de gramática.



Deutsch lernen und unterrichten – Arbeitsmaterialien

Video-Thema – Aufgaben

2. Jedes Jahr kommen … ins Loc-Tal.
a) Sportler
b) Urlauber
c) Forscher

3. Viele Talbewohner wehren sich gegen …
a) den Bau eines Kraftwerks.
b) das Naturschutzgebiet.
c) das Flussbett.

4. Gegner des Kraftwerks wurden von den Bauarbeitern …
a) begrüßt.
b) angegriffen.
c) befragt.

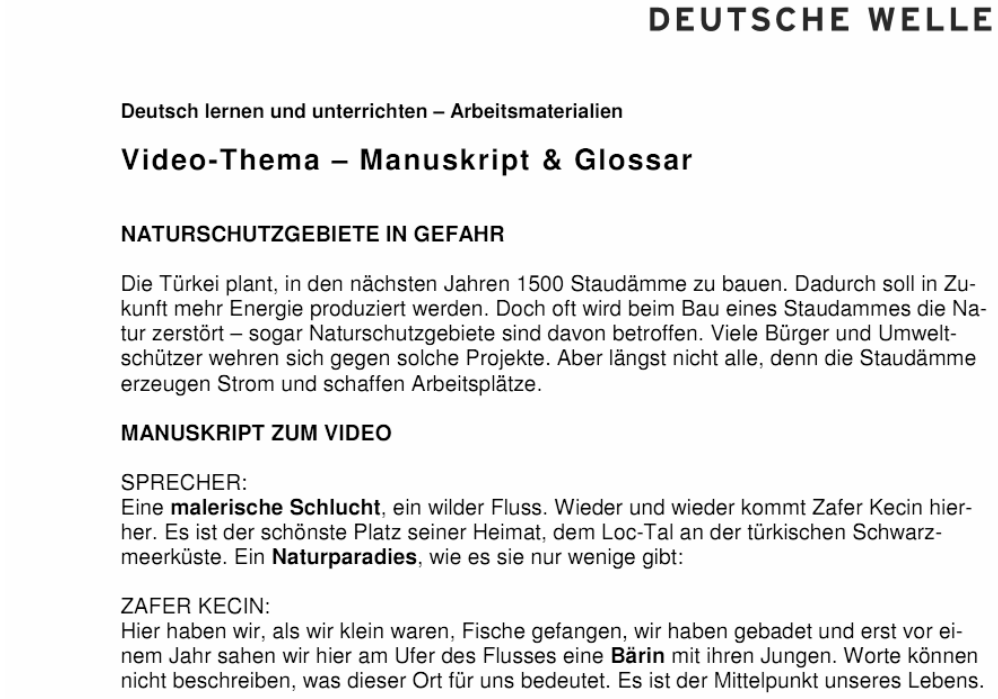
4. Während manche Bürger gegen den Bau eines Staudamms im Loc-Tal sind, gibt es auch einige, die dafür sind. Entscheiden Sie, ob die folgenden Argumente für (pro) oder gegen (contra) den Bau des Staudamms verwendet werden können.

1. Das Loc-Tal bedeutet den Einwohnern sehr viel.
a) pro
b) contra

Figura 22. Fragmento da transcrição do *Video-Thema* exibido em 12/01/2011, *Naturschutzgebiete in Gefahr*.[66]

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

[66] "Áreas de proteção ambiental em perigo."



DEUTSCHE WELLE

Deutsch lernen und unterrichten – Arbeitsmaterialien

Video-Thema – Manuskript & Glossar

NATURSCHUTZGEBIETE IN GEFAHR

Die Türkei plant, in den nächsten Jahren 1500 Staudämme zu bauen. Dadurch soll in Zukunft mehr Energie produziert werden. Doch oft wird beim Bau eines Staudammes die Natur zerstört – sogar Naturschutzgebiete sind davon betroffen. Viele Bürger und Umweltschützer wehren sich gegen solche Projekte. Aber längst nicht alle, denn die Staudämme erzeugen Strom und schaffen Arbeitsplätze.

MANUSKRIPT ZUM VIDEO

SPRECHER:
Eine **malerische Schlucht**, ein wilder Fluss. Wieder und wieder kommt Zafer Kecin hierher. Es ist der schönste Platz seiner Heimat, dem Loc-Tal an der türkischen Schwarzmeerküste. Ein **Naturparadies**, wie es sie nur wenige gibt:

ZAFER KECIN:
Hier haben wir, als wir klein waren, Fische gefangen, wir haben gebadet und erst vor einem Jahr sahen wir hier am Ufer des Flusses eine **Bärin** mit ihren Jungen. Worte können nicht beschreiben, was dieser Ort für uns bedeutet. Es ist der Mittelpunkt unseres Lebens.

Figura 23. Fragmento das tarefas sugeridas pela emissora DW-TV para o *Video-Thema* exibido em 12/01/2011, *Naturschutzgebiete in Gefahr.*[67]

Tais programas produzidos especificamente para aprendizes de alemão cumprem com a dupla função de informar acerca das questões atuais da Alemanha e do mundo e também de treinar habilidades em língua estrangeira como a leitura, a compreensão oral e a ampliação de vocabulário. Segundo Moghaddam (2009), essas ofertas oferecem aos professores uma boa oportunidade de obterem acesso rapidamente e facilmente a uma riqueza de materiais adequados para o ensino. Além destes, os professores têm à sua disposição uma enorme gama de programas de rádio e televisão classificados por Rosell-Aguilar (2007) como autênticos, ou seja, não produzidos com fins didáticos, mas que podem ser contextualizados para cumprirem com essa finalidade.

[67] "Áreas de proteção ambiental em perigo."

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

***

Este capítulo visou a apresentar a tecnologia dos *podcasts*, seu funcionamento e exemplos de programas disponíveis para o ensino de ALE. O fato de os *podcasts* viabilizarem o acesso e o armazenamento gratuito, simples e rápido de conteúdos da programação de rádio e televisão alemãs faz desta tecnologia uma grande possibilidade para professores de ALE se manterem informados sobre os acontecimentos em voga na Alemanha e encontrarem material autêntico e original para as suas aulas. Os estudantes, por outro lado, podem lucrar com esses materiais em aula e ainda descobrir *podcasts* de seu interesse pessoal, que aliem entretenimento e/ou informação com o aprendizado da língua. Algumas possíveis aplicações de *podcasts* autênticos no EM e os efeitos deles no ensino de ALE são o tema dos próximos capítulos.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA